

3º Trimestre de 2024
Publicado em Outubro de 2024

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ALAGOAS

FIEA Federação das
Indústrias do Estado
de Alagoas

IEL Instituto
Euvaldo
Lodi

Dados

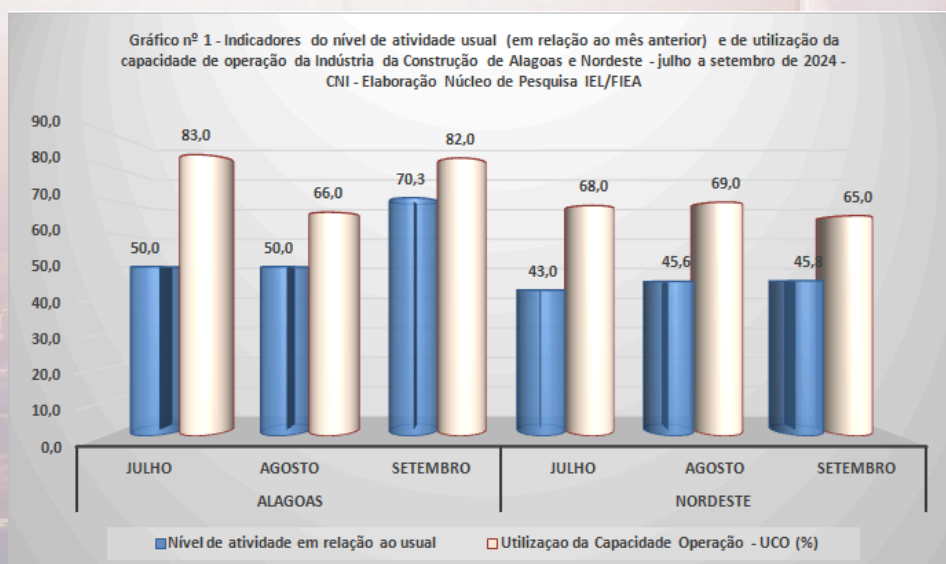
O indicador médio do nível de atividade em relação ao usual na indústria da construção registrou, na margem, uma expansão de 20,3% em Alagoas e de 1,5% no Nordeste, com apenas Alagoas superando os 50 pontos.

Recuperando sua trajetória de crescimento, o setor da construção em Alagoas registrou, no terceiro trimestre de 2024, uma expansão no indicador médio de atividade, com aumento de 20,3% em relação ao trimestre anterior, subindo de 47,2 para 56,8 pontos. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 24%, com o indicador passando de 45,8 para 56,8 pontos. Esses resultados evidenciam a retomada do dinamismo do setor nos últimos três meses.

Na região Nordeste, o crescimento marginal de 1,5% não foi suficiente para elevar o indicador aos 50 pontos, mantendo a tendência de desaceleração da atividade. Em relação ao ano anterior, houve uma retração de 4,9%, com o indicador caindo de 47,1 para 44,8 pontos. Apesar da perda de dinamismo, observou-se um aumento na taxa média de utilização da capacidade operacional (UCO), tanto em Alagoas quanto no Nordeste, com variações de 14,9% e 0,4%, respectivamente, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

01

Gráfico nº 1 - Indicadores do nível de atividade usual (em relação ao mês anterior) e de utilização da capacidade de operação da Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste - julho a setembro de 2024 - CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

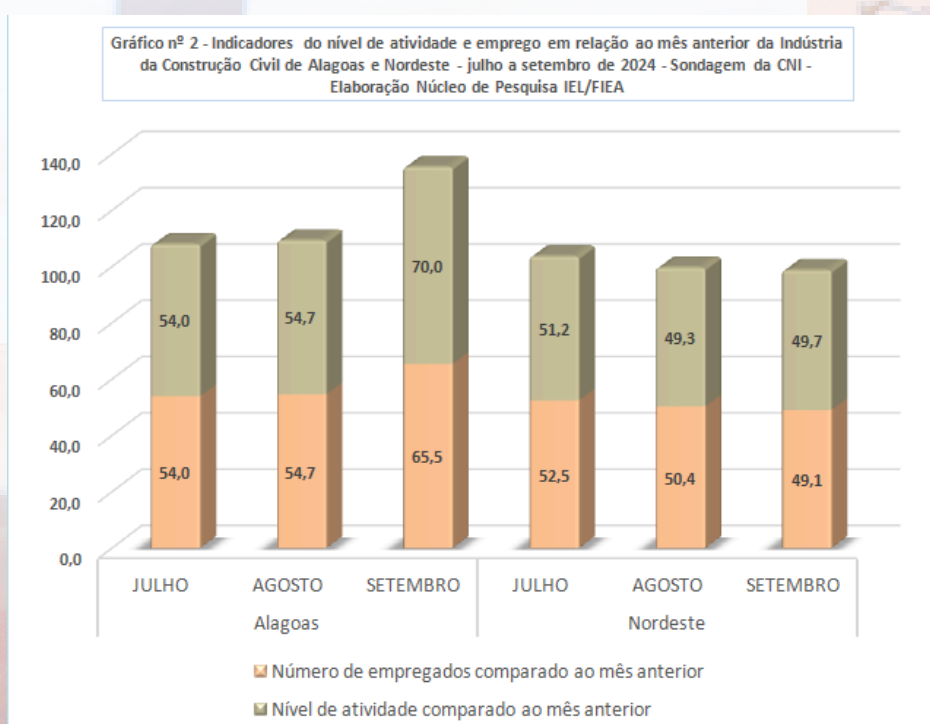


Dados

Relativamente ao emprego na indústria da construção em Alagoas, observou-se um crescimento de 24%, no terceiro trimestre de 2024, em comparação ao mesmo período de 2023, atingindo 58,1 pontos. Em contrapartida, a região Nordeste manteve-se praticamente estável, com um aumento de apenas 0,0%, situando-se em 50,6 pontos, sinalizando crescimento. No que tange ao nível de atividade, Alagoas também apresenta expansão, passando de 45,4 para 59,6 pontos, um aumento de 31,3%, enquanto a região Nordeste experimentou estabilidade 0,2% mantendo-se em 50 pontos.

02

Gráfico nº 2 - Indicadores do nível de atividade e emprego em relação ao mês anterior da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - julho a setembro de 2024 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



O crescimento do emprego e da atividade na construção civil em Alagoas, observado no terceiro trimestre de 2024, tanto na margem quanto em relação ao mesmo período do ano anterior, pode ser explicado por diversos fatores inter-relacionados. O turismo, impulsionado pelas praias urbanas de Maceió, continua a atrair investimentos imobiliários, especialmente em imóveis de pequeno porte, como apartamentos de até um dormitório, que registraram aumento significativo de lançamentos nos últimos cinco anos.

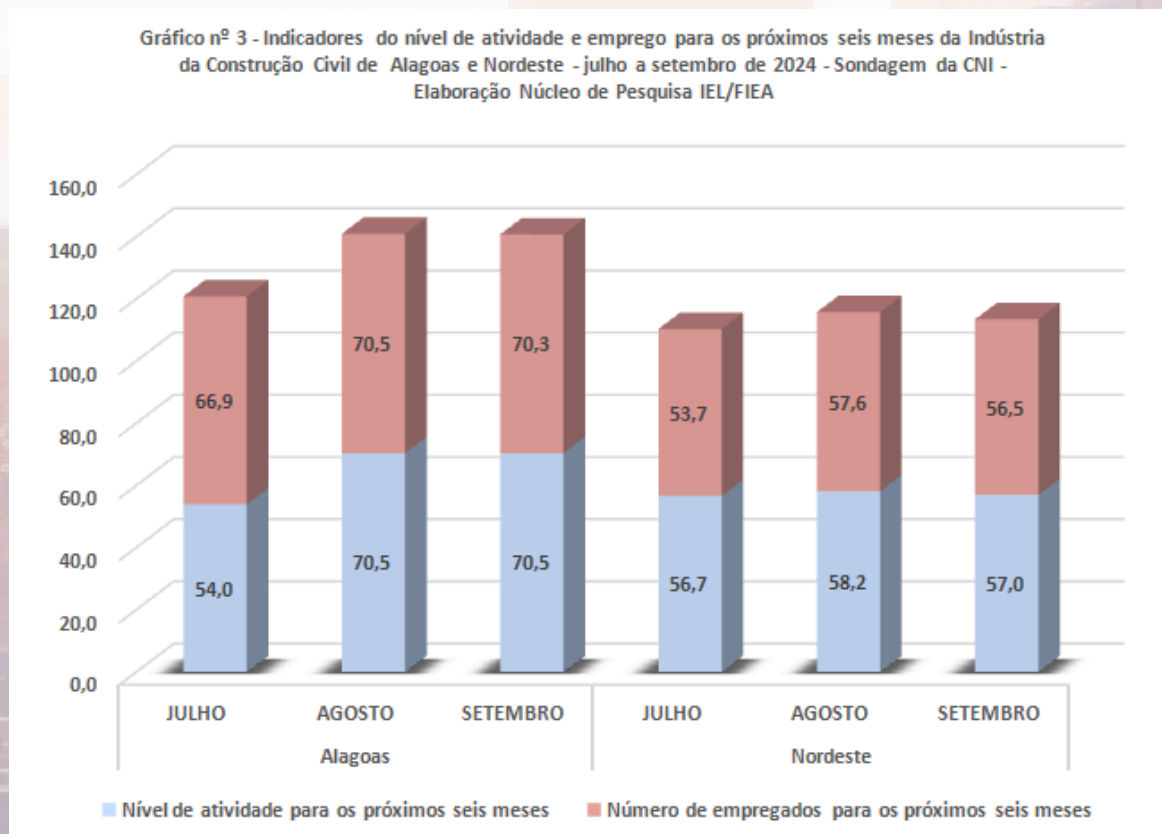
Dados

A reorganização urbana decorrente da tragédia provocada pela Braskem, que deslocou mais de 60 mil pessoas e afetou áreas centrais da cidade, também contribuiu para a reconfiguração do mercado, criando oportunidades de expansão na parte alta de Maceió e no litoral norte, com destaque para o aumento expressivo dos preços do metro quadrado em regiões como Cruz das Almas. Esses fatores, aliados ao dinamismo do mercado de imóveis de luxo e sociais, geraram um ambiente favorável ao crescimento da construção civil, que reflete a valorização constante do mercado e a alta demanda por novos empreendimentos.

Essa dinâmica tem influenciado positivamente as expectativas dos empresários alagoanos quanto ao nível de atividade e à criação de empregos para os próximos seis meses. No terceiro trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior, a expectativa média quanto ao nível de atividade subiu de 61,9 para 65 pontos, e quanto ao número de empregos, de 54,7 para 69,2 pontos. No Nordeste, as expectativas dos empresários quanto ao nível de atividade seguiram um padrão semelhante, passando de 54,1 para 57,3 pontos. Em relação ao número de empregos, o aumento foi mais modesto, de 51,8 para 55,7 pontos. Os resultados do Nordeste demonstram que, apesar de um ritmo mais forte de crescimento em Alagoas, o setor da construção viveu um bom momento na região no trimestre analisado.

03

Gráfico nº 3 - Indicadores do nível de atividade e emprego para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - julho a setembro de 2024 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



Dados

Os principais problemas apontados pelos empresários alagoanos e nordestinos, por outro lado, precisam ser enfrentados para que o bom momento vivido pelo setor não seja comprometido. No caso das empresas locais, três questões se destacam: taxas de juros elevadas, falta ou alto custo da matéria-prima e escassez de trabalhadores qualificados. No caso do Nordeste, o problema maior é a burocracia, enquanto para ambos a elevada carga tributária é uma preocupação relevante (ver gráfico nº 5).

04

Gráfico nº 4 - Indicadores do nível de compras de insumos e novos empreendimentos para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - julho a setembro de 2024 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

A sondagem de Alagoas e do Nordeste revela expectativas positivas em relação às compras de insumos e matérias-primas, com médias superiores a 50 pontos para ambos, conforme o gráfico nº 4. No terceiro trimestre, Alagoas registra uma média de 64,9, indicando uma tendência mais robusta em comparação com o Nordeste, que apresenta 55,9. Para novos empreendimentos e serviços, a média alagoana é de 72,2, enquanto o Nordeste marca 56,1. Esses resultados corroboram as expectativas favoráveis para o nível de atividade nos próximos seis meses, com Alagoas demonstrando um otimismo significativamente maior, o que pode ser atribuído à valorização imobiliária de Maceió, que possui o metro quadrado mais caro da região.

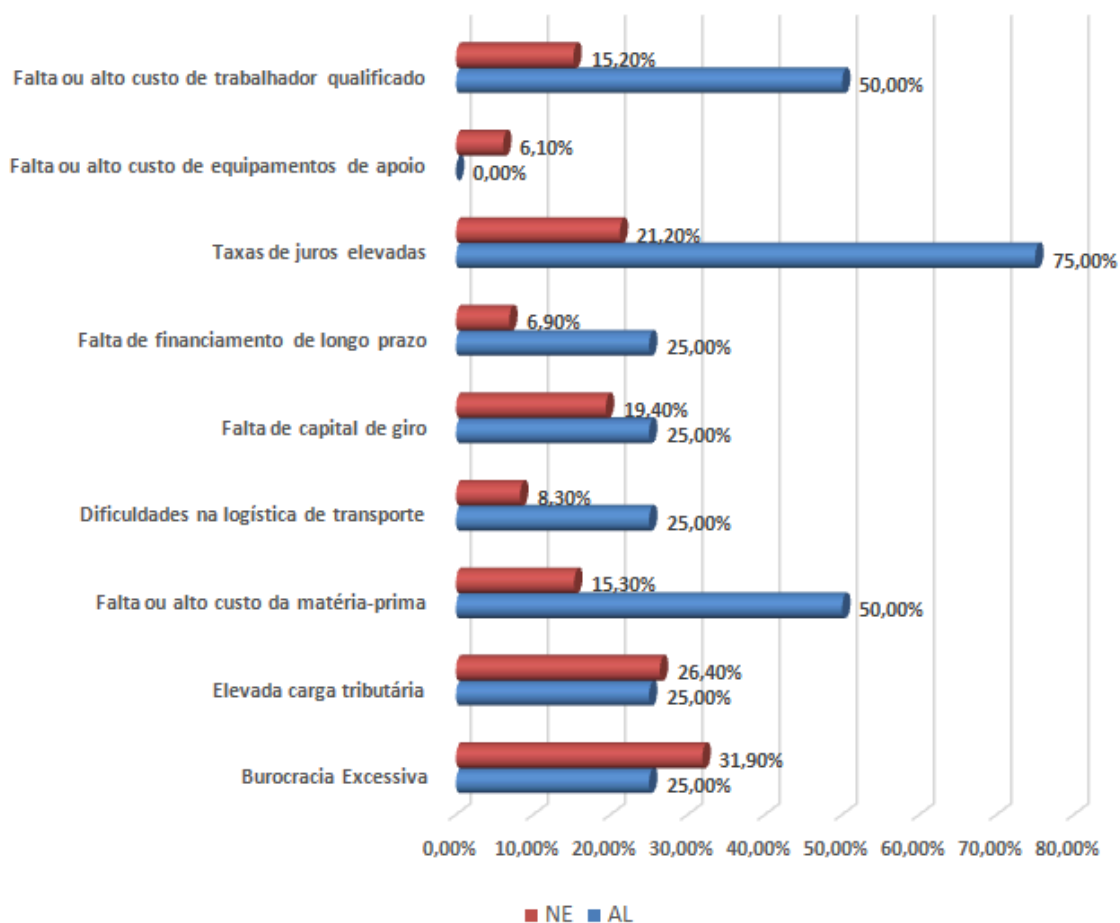
De fato, Alagoas tem expectativas de lançamentos imobiliários acima da média nordestina, impulsionadas pela valorização crescente de Maceió, conforme dados de um estudo recente baseado no Índice FipeZap. Bairros como Pajuçara, Ponta Verde e Jatiúca se destacam pela alta demanda, especialmente Pajuçara, onde o metro quadrado chegou a R\$ 11.429, com valorização de 20,78% nos últimos 12 meses. O preço médio dos imóveis em Maceió, de R\$ 8.803/m², supera Recife (R\$ 8.041/m²) e Fortaleza (R\$ 7.773/m²), reforçando o cenário otimista alagoano e explicando, em parte, a maior confiança local em novos empreendimentos e atividades econômicas para os próximos meses.

Dados

05

Gráfico nº 5 - Sondagem Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste - Principais Problemas - 3º Trimestre de 2024 - CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

Gráfico nº 5 - Sondagem Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste - Principais Problemas - 3º Trimestre de 2024 - CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



Setor da Construção em Alagoas e no Nordeste apresenta expectativas favoráveis.